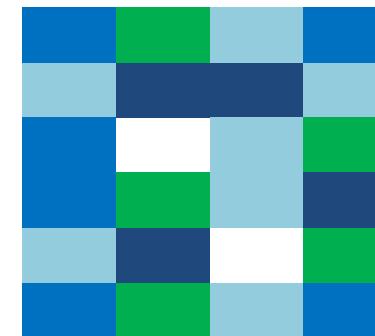


# Saúde Mental em Dados 9



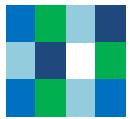
Ministério da Saúde  
Secretaria de Atenção à Saúde  
Departamento de Ações Programáticas Estratégicas  
Coordenação Geral de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas



---

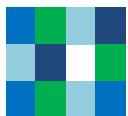
Brasil. Ministério da Saúde. SAS/DAPES. Coordenação Geral de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas. *Saúde Mental em Dados - 9, Ano VI, nº 9, julho de 2011*. Brasília, 2011. Informativo eletrônico de dados sobre a Política Nacional de Saúde Mental. 21p. Disponível em [www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br) e [www.saude.gov.br/bvs/saudemental](http://www.saude.gov.br/bvs/saudemental)  
Como referir: BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde Mental em Dados - 9, ano VI, nº 9. Informativo eletrônico. Brasília: julho de 2011 (acesso em .../.../...).

---



## Sumário

|                                |    |                                    |    |
|--------------------------------|----|------------------------------------|----|
| Apresentação                   | 4  | Redução de Leitos                  | 13 |
| CAPS por ano                   | 5  | Mudança do Perfil dos Hospitais I  | 14 |
| Indicador de Cobertura por Ano | 6  | Mudança do Perfil dos Hospitais II | 15 |
| Rede CAPS atual                | 7  | Gastos do Programa I               | 16 |
| Mapas de Cobertura 2002-2011   | 8  | Gastos do Programa II              | 17 |
| SRT Expansão Anual             | 9  | Supervisões Clínico-Institucionais | 18 |
| Programa de Volta para Casa    | 10 | Escola de Supervisores             | 19 |
| Empreendimentos Solidários     | 11 | Escola de Redutores de Danos       | 20 |
| Consultórios de Rua            | 12 |                                    |    |



## Apresentação

O Saúde Mental em Dados chega a sua nona edição. Assim como em edições anteriores, esta publicação eletrônica traz dados atualizados sobre a rede comunitária de atenção psicossocial, a assistência psiquiátrica hospitalar, as ações intersetoriais articuladas à rede, assim como dados sobre o financiamento das ações e serviços.

A nona edição do Saúde Mental em Dados apresenta um quadro geral da rede pública de atenção à saúde mental em julho de 2011 e séries históricas sobre os CAPS, as Residências Terapêuticas, o Programa de Volta para Casa, os Hospitais Psiquiátricos e sobre os gastos do Programa de Saúde Mental.

A rede de saúde mental conta atualmente com 1650 CAPS, 596 Residências Terapêuticas, 3.832 beneficiários do Programa De Volta Para Casa, 92 Consultórios de Rua e 640 iniciativas de inclusão social pelo trabalho de pessoas com transtornos mentais, de acordo com o CIST - Cadastro Nacional das Iniciativas de Inclusão Social pelo Trabalho.

No que tange a Assistência Psiquiátrica Hospitalar, cerca de 18.500 leitos com baixa qualidade assistencial foram fechados de forma pactuada e programada como resultado dos mecanismos de avaliação dos hospitais psiquiátricos e do Programa Anual de Reestruturação da Assistência Psiquiátrica (PRH). Temos ainda que cerca de 46% dos leitos psiquiátricos estão hoje em hospitais de pequeno porte, com até 160 leitos.

Hoje os gastos federais com ações extra-hospitalares ultrapassaram o investimento nas ações hospitalares. Ao final de 2010, mais de 70% do recursos federais para a saúde mental foram gastos com ações comunitárias.

Há, ainda, uma recomposição do horizonte das ações políticas em Saúde Mental, no qual o conjunto dos problemas que envolvem o consumo de substâncias é tomado como um dos desafios da Reforma Psiquiátrica.

Permanecem os desafios com relação à expansão de serviços destinados a populações específicas, como crianças e adolescentes, usuários de álcool e outras drogas e serviços de atenção 24 horas. Destaca-se ainda a necessidade de aprofundar as discussões relativas à população indígena e população de em situação de violência e vulnerabilidade social.

### Sobre as Fontes de Dados

Nas seções deste documento será possível encontrar dados de diferentes fontes. Uma das principais fontes é a Coordenação de Saúde Mental do Ministério da Saúde que, com a colaboração das Coordenações Estaduais e Municipais de Saúde Mental, conserva uma base de dados de todos os programas, ações e serviços da rede hospitalar e extra-hospitalar de atenção à saúde mental. Outra fonte importante é a base de dados DATASUS.

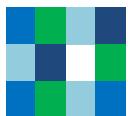
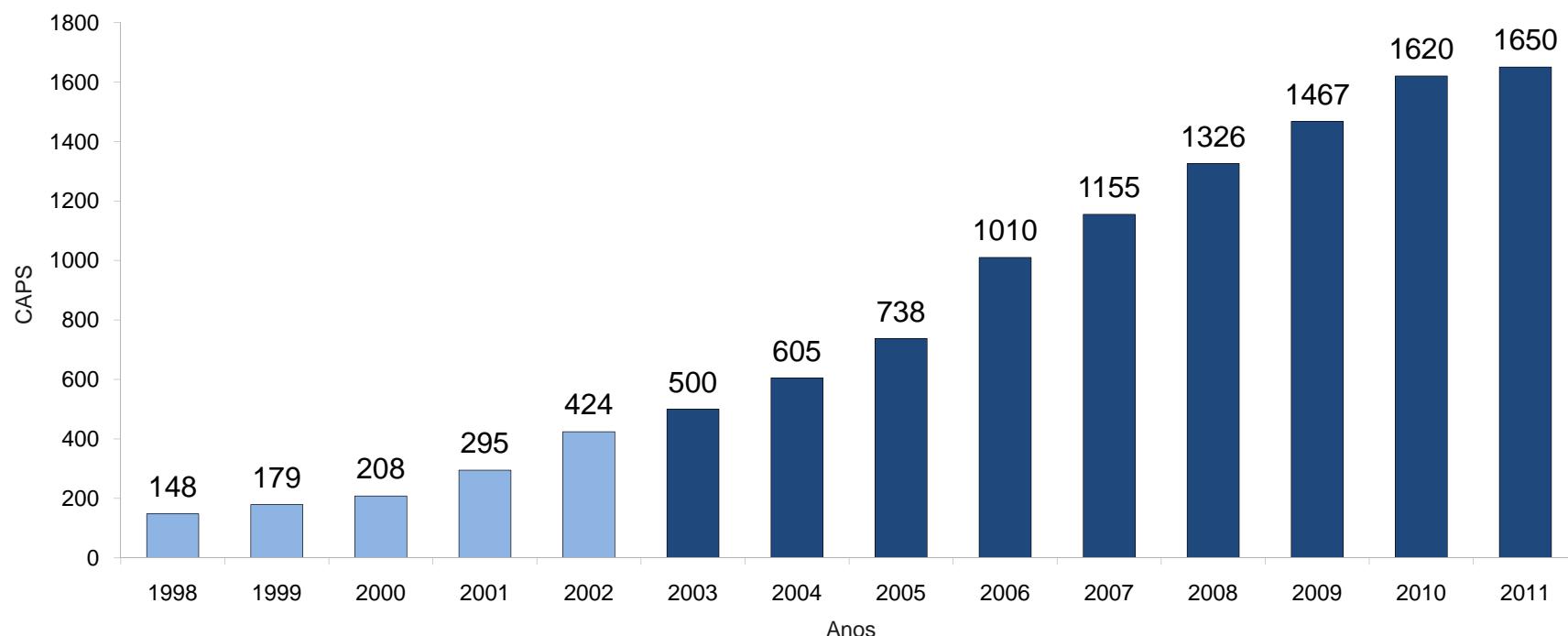


Gráfico 1 – Série histórica da expansão dos CAPS (1998 a julho de 2011)



Fonte: Coordenação de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas/DAPES/SAS/MS. Antes de 2001: Levantamento CAPS Disque-Saúde 2001.

O gráfico apresenta a expansão regular dos serviços tipo CAPS ao longo dos anos. A cobertura em saúde mental no Brasil ao final de 2002, quanto existiam 424 CAPS, era de 21%. Em julho de 2011 temos 1650 CAPS e 68% de cobertura.



## Rede de Atenção Psicossocial

## Indicador de Cobertura por Ano

Tabela 1 – Indicador de Cobertura CAPS/100.000 habitantes por ano e UF.  
Brasil (2002- julho de 2011)

| Região/UF           | 2002        | 2003        | 2004        | 2005        | 2006        | 2007        | 2008        | 2009        | 2010        | 2011        |
|---------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Norte               | 0,12        | 0,16        | 0,19        | 0,21        | 0,25        | 0,29        | 0,31        | 0,36        | 0,41        | 0,42        |
| Acre                |             | 0,17        | 0,16        | 0,30        | 0,29        | 0,31        | 0,29        | 0,29        | 0,27        | 0,27        |
| Amazonas            |             |             | 0,03        | 0,11        | 0,11        | 0,10        | 0,12        | 0,23        | 0,23        |             |
| Amapá               | 0,19        | 0,19        | 0,36        | 0,34        | 0,32        | 0,34        | 0,33        | 0,48        | 0,45        | 0,45        |
| Pará                | 0,16        | 0,21        | 0,24        | 0,24        | 0,27        | 0,32        | 0,33        | 0,39        | 0,43        | 0,44        |
| Rondônia            | 0,14        | 0,17        | 0,20        | 0,36        | 0,42        | 0,55        | 0,67        | 0,66        | 0,70        | 0,74        |
| Roraima             |             | 0,28        | 0,27        | 0,26        | 0,25        | 0,25        | 0,24        | 0,24        | 0,33        | 0,33        |
| Tocantins           | 0,25        | 0,28        | 0,28        | 0,27        | 0,26        | 0,28        | 0,35        | 0,50        | 0,47        | 0,47        |
| Nordeste            | 0,12        | 0,18        | 0,23        | 0,30        | 0,50        | 0,58        | 0,66        | 0,72        | 0,81        | 0,83        |
| Alagoas             | 0,17        | 0,21        | 0,20        | 0,31        | 0,69        | 0,77        | 0,82        | 0,81        | 0,88        | 0,88        |
| Bahia               | 0,08        | 0,19        | 0,23        | 0,25        | 0,45        | 0,52        | 0,60        | 0,71        | 0,82        | 0,85        |
| Ceará               | 0,25        | 0,27        | 0,30        | 0,35        | 0,57        | 0,69        | 0,79        | 0,85        | 0,93        | 0,94        |
| Maranhão            | 0,04        | 0,05        | 0,07        | 0,23        | 0,43        | 0,48        | 0,59        | 0,63        | 0,63        | 0,63        |
| Paraíba             | 0,06        | 0,13        | 0,27        | 0,36        | 0,73        | 0,87        | 0,99        | 1,11        | 1,22        | 1,23        |
| Pernambuco          | 0,14        | 0,20        | 0,24        | 0,27        | 0,32        | 0,36        | 0,45        | 0,45        | 0,55        | 0,59        |
| Piauí               | 0,03        | 0,03        | 0,08        | 0,22        | 0,49        | 0,56        | 0,58        | 0,65        | 0,82        | 0,83        |
| Rio Grande do Norte | 0,19        | 0,23        | 0,27        | 0,37        | 0,56        | 0,63        | 0,69        | 0,70        | 0,84        | 0,84        |
| Sergipe             | 0,11        | 0,32        | 0,55        | 0,66        | 0,75        | 0,88        | 0,90        | 1,02        | 1,11        | 1,16        |
| Centro-oeste        | 0,14        | 0,19        | 0,23        | 0,30        | 0,35        | 0,37        | 0,43        | 0,46        | 0,49        | 0,49        |
| Distrito Federal    | 0,07        | 0,07        | 0,07        | 0,11        | 0,10        | 0,10        | 0,22        | 0,21        | 0,21        | 0,21        |
| Goiás               | 0,10        | 0,18        | 0,21        | 0,24        | 0,28        | 0,29        | 0,38        | 0,37        | 0,42        | 0,42        |
| Mato Grosso do Sul  | 0,16        | 0,16        | 0,20        | 0,35        | 0,44        | 0,49        | 0,51        | 0,64        | 0,69        | 0,69        |
| Mato Grosso         | 0,25        | 0,32        | 0,41        | 0,55        | 0,61        | 0,65        | 0,68        | 0,70        | 0,69        | 0,69        |
| Sudeste             | 0,26        | 0,28        | 0,32        | 0,34        | 0,39        | 0,44        | 0,47        | 0,52        | 0,58        | 0,58        |
| Espírito Santo      | 0,17        | 0,18        | 0,23        | 0,28        | 0,36        | 0,37        | 0,39        | 0,44        | 0,44        | 0,44        |
| Minas Gerais        | 0,26        | 0,30        | 0,35        | 0,38        | 0,43        | 0,48        | 0,51        | 0,57        | 0,65        | 0,67        |
| Rio de Janeiro      | 0,28        | 0,29        | 0,33        | 0,34        | 0,39        | 0,45        | 0,50        | 0,50        | 0,55        | 0,58        |
| São Paulo           | 0,26        | 0,27        | 0,30        | 0,33        | 0,38        | 0,41        | 0,45        | 0,51        | 0,56        | 0,56        |
| Sul                 | 0,29        | 0,32        | 0,38        | 0,45        | 0,58        | 0,69        | 0,73        | 0,79        | 0,87        | 0,88        |
| Paraná              | 0,15        | 0,16        | 0,21        | 0,28        | 0,45        | 0,60        | 0,65        | 0,67        | 0,72        | 0,74        |
| Rio Grande do Sul   | 0,39        | 0,44        | 0,52        | 0,56        | 0,68        | 0,77        | 0,80        | 0,90        | 1,01        | 1,01        |
| Santa Catarina      | 0,35        | 0,35        | 0,43        | 0,53        | 0,60        | 0,68        | 0,73        | 0,79        | 0,87        | 0,87        |
| <b>Brasil</b>       | <b>0,21</b> | <b>0,24</b> | <b>0,29</b> | <b>0,33</b> | <b>0,43</b> | <b>0,50</b> | <b>0,55</b> | <b>0,60</b> | <b>0,66</b> | <b>0,68</b> |

Fonte: Coordenação de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas/DAPES/SAS/MS, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

A tabela 1 mostra o indicador de cobertura CAPS/100.000 habitantes para cada unidade da federação de dezembro de 2002 a 2011.

Destaca-se o desempenho da Região Nordeste, onde houve expressivo crescimento da rede CAPS, atingido cobertura assistencial considerada muito boa. O Brasil passa de um indicador de 0,21 CAPS para cada 100.000 habitantes para 0,68 CAPS para cada 100.000 habitantes, em julho de 2011.

É importante lembrar que para este indicador, utiliza-se o cálculo de cobertura ponderada por porte do CAPS. Assim, os CAPS I têm território de abrangência e cobertura de 50.000 habitantes; os CAPS III e AD III, de 150.000 habitantes; os demais CAPS (II, Ad e i), cobertura de 100.000 habitantes.

### Parâmetros:

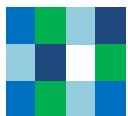
Cobertura muito boa (acima de 0,70)

Cobertura boa (entre 0,50 e 0,69)

Cobertura regular/baixa (entre 0,35 a 0,49)

Cobertura baixa (de 0,20 a 0,34 )

Cobertura insuficiente/critica (abaixo de 0,20 )



## Rede de Atenção Psicossocial

## Rede CAPS Atual

Tabela 2 – Centros de Atenção Psicossocial por tipo e UF e Indicador CAPS/100.000 habitantes por UF  
(Brasil – 15 de julho de 2011)

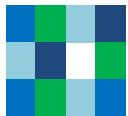
| UF                  | População        | CAPS I     | CAPS II    | CAPS III  | CAPSi      | CAPS ad    | CAPSad III | Total       | Indicador<br>CAPS/100.000 hab |
|---------------------|------------------|------------|------------|-----------|------------|------------|------------|-------------|-------------------------------|
| Acre                | 732793           |            | 1          |           |            | 1          |            | 2           | 0,27                          |
| Alagoas             | 3120922          | 37         | 6          |           | 1          | 2          |            | 46          | 0,88                          |
| Amazonas            | 3480937          | 5          | 4          | 1         |            |            |            | 10          | 0,23                          |
| Amapá               | 668689           |            |            |           | 1          | 2          |            | 3           | 0,45                          |
| Bahia               | 14021432         | 121        | 31         | 3         | 7          | 16         |            | 178         | 0,85                          |
| Ceará               | 8448055          | 45         | 29         | 3         | 6          | 17         |            | 100         | 0,94                          |
| Distrito Federal    | 2562963          | 1          | 2          |           | 1          | 2          |            | 6           | 0,21                          |
| Espírito Santo      | 3512672          | 7          | 8          |           | 1          | 3          |            | 19          | 0,44                          |
| Goiás               | 6004045          | 11         | 14         |           | 2          | 4          |            | 31          | 0,42                          |
| Maranhão            | 6569683          | 36         | 13         | 1         | 3          | 6          |            | 59          | 0,63                          |
| Minas Gerais        | 19595309         | 81         | 46         | 8         | 12         | 20         |            | 167         | 0,67                          |
| Mato Grosso do Sul  | 2449341          | 9          | 6          | 1         | 1          | 4          |            | 21          | 0,69                          |
| Mato Grosso         | 3033991          | 24         | 2          |           | 2          | 5          |            | 33          | 0,69                          |
| Pará                | 7588078          | 24         | 12         | 1         | 2          | 6          |            | 45          | 0,44                          |
| Paraíba             | 3766834          | 38         | 8          | 3         | 7          | 8          |            | 64          | 1,23                          |
| Pernambuco          | 8796032          | 26         | 18         | 2         | 6          | 12         |            | 64          | 0,59                          |
| Piauí               | 3119015          | 27         | 6          | 1         | 1          | 4          |            | 39          | 0,83                          |
| Paraná              | 10439601         | 35         | 27         | 2         | 8          | 22         |            | 94          | 0,74                          |
| Rio de Janeiro      | 15993583         | 34         | 39         | 1         | 16         | 18         | 1          | 109         | 0,58                          |
| Rio Grande do Norte | 3168133          | 12         | 11         | 1         | 2          | 6          |            | 32          | 0,84                          |
| Rondônia            | 1560501          | 11         | 5          |           |            | 1          |            | 17          | 0,74                          |
| Roraima             | 451227           | 1          |            |           |            | 1          |            | 2           | 0,33                          |
| Rio Grande do Sul   | 10695532         | 65         | 37         |           | 15         | 24         |            | 141         | 1,01                          |
| Santa Catarina      | 6249682          | 43         | 13         | 2         | 6          | 11         |            | 75          | 0,87                          |
| Sergipe             | 2068031          | 19         | 4          | 3         | 2          | 4          |            | 32          | 1,16                          |
| São Paulo           | 41252160         | 61         | 76         | 22        | 30         | 62         |            | 251         | 0,56                          |
| Tocantins           | 1383453          | 7          | 2          |           |            | 1          |            | 10          | 0,47                          |
| <b>Brasil</b>       | <b>190732694</b> | <b>780</b> | <b>420</b> | <b>55</b> | <b>132</b> | <b>262</b> | <b>1</b>   | <b>1650</b> | <b>0,68</b>                   |

Fonte: Área Técnica de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas/DAPES/SAS/MS. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

A tabela ao lado mostra o número de CAPS, de todos os tipos, existentes nos estados em 15 de julho de 2011. O país chegou a 68% de cobertura, se considerarmos o parâmetro de 1 CAPS para cada 100.000 habitantes.

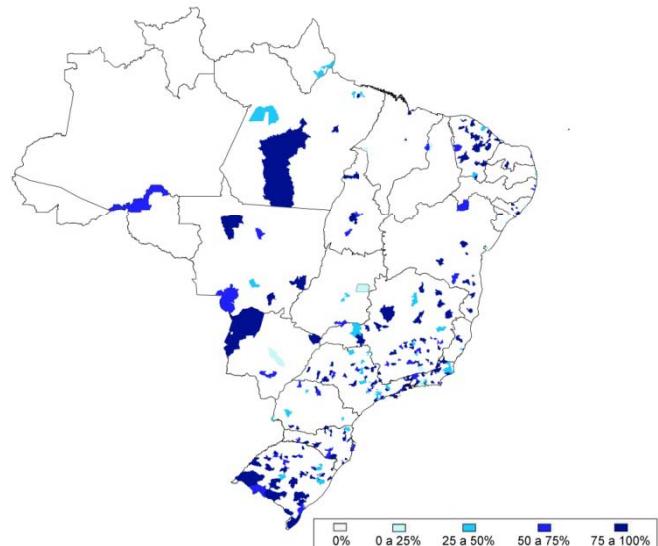
A acessibilidade melhorou em todo o país e 11 estados já apresentam uma cobertura considerada muito boa - 7 apresentam uma cobertura considerada boa. O estado do Rio de Janeiro implantou o primeiro CAPSad 24h e o Amazonas, que por conta da recente expansão de serviços, ultrapassou o DF no que tange a cobertura assistencial em saúde mental.

Permanece como desafio a expansão de serviços para populações específicas (CAPSad e CAPSi) e de atenção 24 horas (CAPS III).

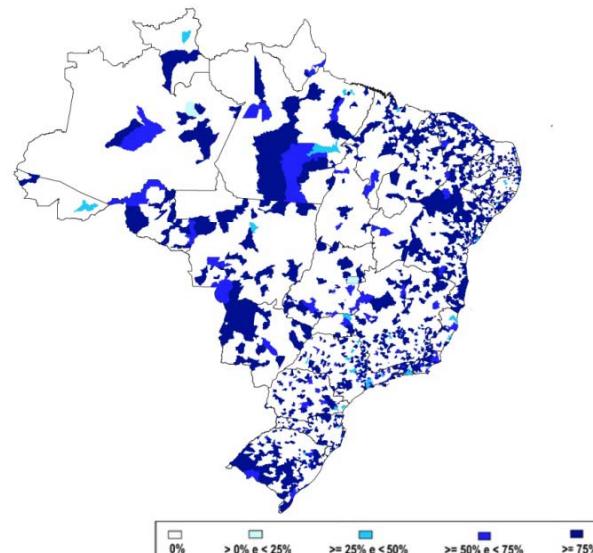


Cobertura por município dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) em 2002 e julho de 2011  
(parâmetro de 1 CAPS para cada 100.000 habitantes)

2002



2011



Os mapas ao lado registram a expansão da cobertura em saúde mental de dezembro de 2002 a julho de 2011. A escala em azul indica a cobertura dos municípios (Quanto mais escuro melhor a cobertura). É notável a interiorização dos serviços e aumento da cobertura assistencial em todo o país, em especial na região Nordeste e na Amazônia Legal.

Fonte: Coordenação de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas/DAPES/SAS/MS, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

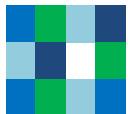
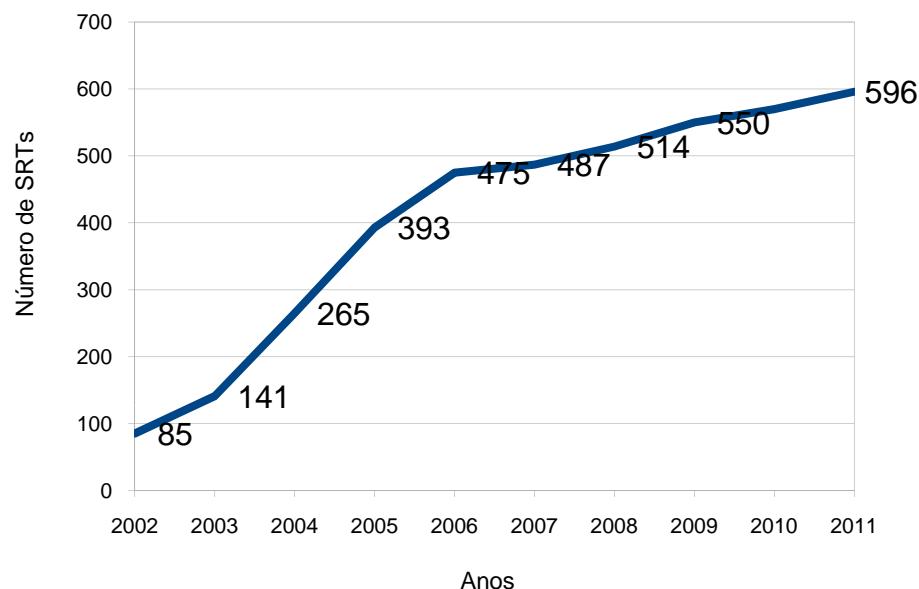


Gráfico 2 – Residências Terapêuticas por ano.  
Brasil (2002- julho de 2011)

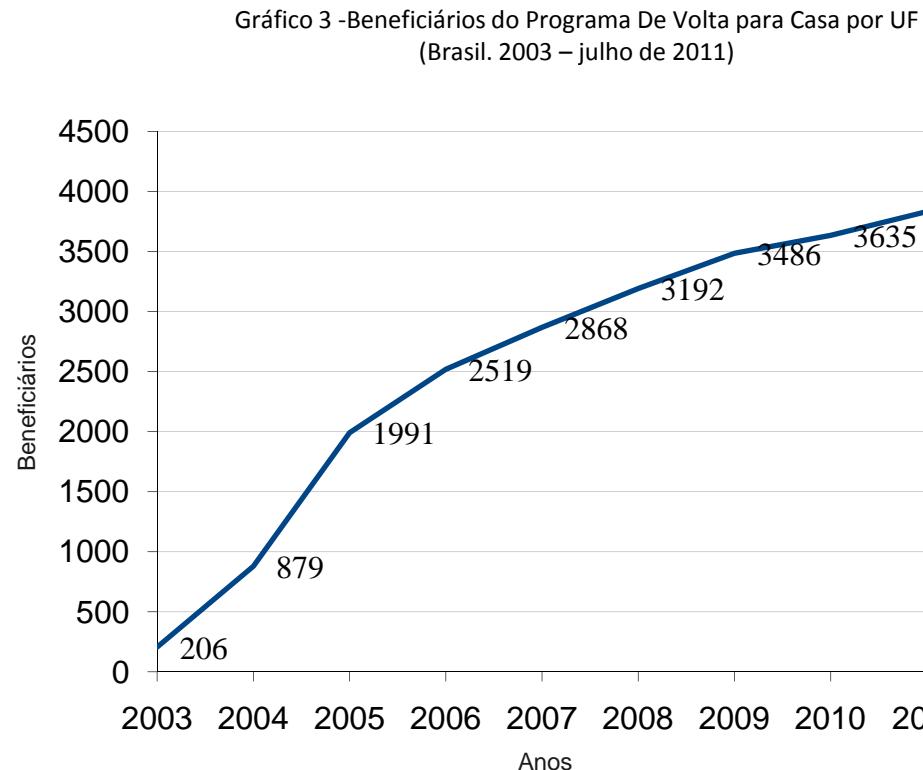
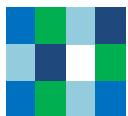


Os SRTs constituem-se como dispositivos estratégicos no processo de desinstitucionalização de pessoas longamente internadas.

O processo de implantação dos serviços segue acompanhando o ritmo de fechamento dos leitos, contudo, a expansão do número de moradias no país ainda é um grande desafio.

Atualmente temos 596 módulos do Serviço Residencial Terapêutico em funcionamento, com o total de 3236 moradores.

Fonte: Coordenação de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas/DAPES/SAS/MS.



Fonte: Coordenação de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas/DAPES/SAS/MS/Datasus

O Programa de Volta pra Casa é essencial para o processo de desinstitucionalização. No entanto, o ritmo de incorporação de egressos ao PVC é menor que o desejável, pois se relaciona com as dificuldades do processo de desinstitucionalização.

Para que logre êxito, a desinstitucionalização deve ser empreendida conjuntamente pelos três entes gestores (Federal, Estadual e Municipal), segundo as diretrizes da Política Nacional de Saúde Mental. As dificuldades se explicam tanto pela necessidade de maiores investimentos na organização da Rede de Atenção Psicossocial de base comunitária, como também por especificidades do próprio processo de institucionalização/desinstitucionalização, considerando que a longa permanência nos Hospitais Psiquiátricos não se justifica pela situação clínica, mas por questões familiares, sociais, culturais, econômicas e políticas.

Vários fatores são determinantes para a questão do fechamento de hospitais psiquiátricos. Correlacionar apenas com a expansão da Rede de Atenção Psicossocial é um equívoco. São processos paralelos, mas não consequenciais.

A meta estabelecida pelo PPA para 2011 é de inclusão de 500 beneficiários por ano. Até o momento foram incluídos 197 beneficiários de forma que 39,4% da meta foi alcançada.

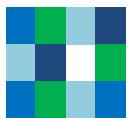


Tabela 3 – Iniciativas de geração de trabalho e renda para pessoas com transtornos mentais. Brasil (2005 – julho de 2011)

| UF                  | Nº Iniciativas de Geração de Renda |
|---------------------|------------------------------------|
| Acre                | 3                                  |
| Amapá               | 0                                  |
| Alagoas             | 14                                 |
| Amazonas            | 7                                  |
| Bahia               | 48                                 |
| Ceará               | 18                                 |
| Distrito Federal    | 9                                  |
| Espírito Santo      | 5                                  |
| Goiás               | 9                                  |
| Maranhão            | 11                                 |
| Minas Gerais        | 59                                 |
| Mato Grosso do Sul  | 13                                 |
| Mato Grosso         | 14                                 |
| Pará                | 6                                  |
| Paraíba             | 25                                 |
| Pernambuco          | 22                                 |
| Piauí               | 9                                  |
| Paraná              | 46                                 |
| Rio de Janeiro      | 114                                |
| Rio Grande do Norte | 14                                 |
| Rondônia            | 1                                  |
| Rio Grande do Sul   | 38                                 |
| Santa Catarina      | 34                                 |
| Sergipe             | 9                                  |
| São Paulo           | 99                                 |
| Tocantins           | 13                                 |
| <b>Total</b>        | <b>640</b>                         |

Fonte: Coordenação de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas/DAPES/SAS/MS e Coordenações Estaduais e Municipais de Saúde Mental.

A parceria entre o Ministério da Saúde e a Secretaria Nacional de Economia Solidária/SENAES, do Ministério do Trabalho e Emprego permitiu a criação de uma política de incentivo técnico e financeiro para as iniciativas de inclusão social pelo trabalho.

O Programa de Inclusão Social pelo Trabalho estimulaativamente a implantação de iniciativas de geração de trabalho e renda no campo de saúde mental, através de incentivos financeiros e capacitações regionais sobre empreendimentos solidários. O repasse de incentivo financeiro aos estados e municípios, instituído pela Portaria no 1169 de 7 de julho de 2005, proporcionou importante expansão e fortalecimento dessas experiências, que somam hoje, de acordo com o Cadastro Nacional das Iniciativas de Inclusão Social pelo Trabalho (CIST), 640 iniciativas distribuídas por todo o país.

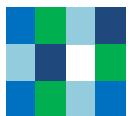


Tabela 4 – Consultórios de Rua Implantados ou em implantação por UF. Brasil, julho de 2011.

| Estado       | nº CR     |
|--------------|-----------|
| AC           | 1         |
| AL           | 4         |
| AM           | 2         |
| AP           | 1         |
| BA           | 4         |
| CE           | 3         |
| DF           | 3         |
| ES           | 3         |
| GO           | 6         |
| MA           | 1         |
| MG           | 1         |
| MG           | 8         |
| MS           | 2         |
| MT           | 1         |
| PA           | 2         |
| PB           | 3         |
| PE           | 4         |
| PI           | 1         |
| PR           | 3         |
| RJ           | 8         |
| RN           | 2         |
| RO           | 1         |
| RS           | 6         |
| SC           | 4         |
| SP           | 18        |
| <b>TOTAL</b> | <b>92</b> |

A tabela ao lado apresenta os Consultórios de Rua implantados ou em processo de implantação em todo o país.

Os Consultórios de Rua são dispositivos públicos que oferecem cuidados básicos de saúde para população vulnerável no próprio contexto de rua, em ação conjunta com outros setores como Assistência Social, Justiça, Cultura, Esporte e outros, e na estratégia de Redução de Danos,

Até o momento 73% dos Consultórios de Rua que receberam financiamento do SUS estão em fase de levantamento de campo ou já realizam ações em campo.

A partir de 2011 os Consultórios de Rua passam a integrar as ações da Atenção Primária nos territórios.

Fonte: Coordenação de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas/DAPES/SAS/MS./Datasus

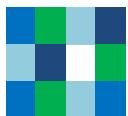
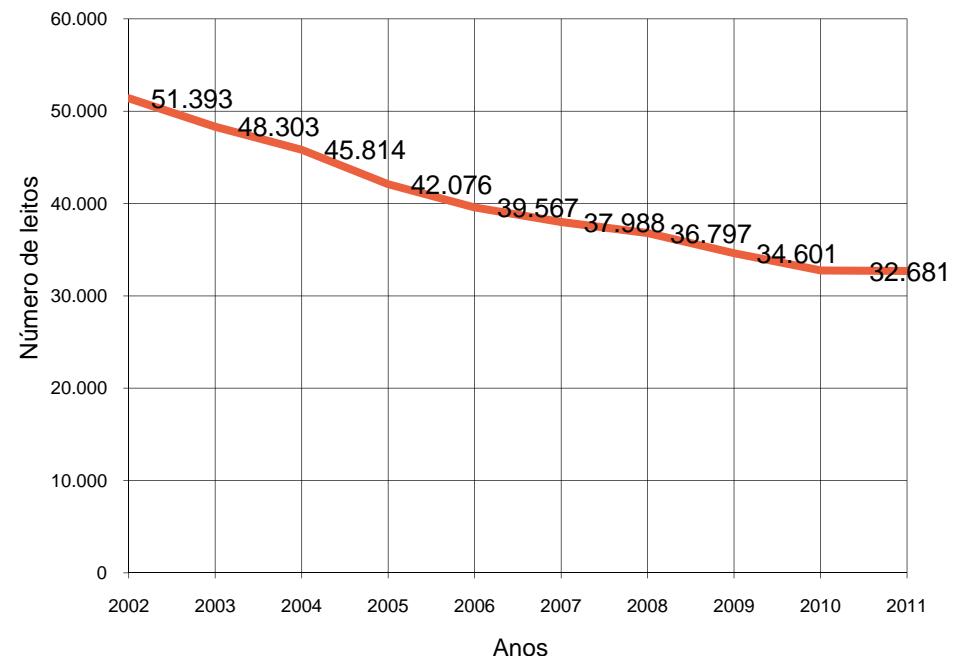


Gráfico 4 – Leitos psiquiátricos SUS por ano (2002 – julho de 2011)



O Gráfico 4 demonstra o processo de redução de leitos psiquiátricos no país, desde o ano de 2002.

O processo de redução planejada e programada de leitos tem sido acompanhado por significativa expansão da rede comunitária. Este processo resultou, ao longo dos anos, no fechamento de cerca de 18.500 leitos em Hospitais Psiquiátricos, através do PNASH/Psiquiatria e do PRH (Programa de Reestruturação da Assistência Psiquiátrica).

Fontes: Em 2002-2003, SIH/SUS, Coordenação de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas/DAPES/SAS/MS e Coordenações Estaduais. A partir de 2004, PRH/CNES e Coordenações Estaduais.

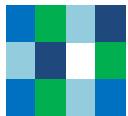


Tabela 5 – Mudança do perfil dos hospitais psiquiátricos (2002 a julho de 2011)

| Faixas/Portes Hospitalares | 2002          |            | 2003          |            | 2004          |            | 2005          |            | 2006          |            | 2007          |            | 2008          |            | 2009          |            | 2010          |            | jul/11        |            |
|----------------------------|---------------|------------|---------------|------------|---------------|------------|---------------|------------|---------------|------------|---------------|------------|---------------|------------|---------------|------------|---------------|------------|---------------|------------|
|                            | N             | %          | N             | %          | N             | %          | N             | %          | N             | %          | N             | %          | N             | %          | N             | %          | N             | %          | N             | %          |
| Até 160 leitos             | 12.390        | 24,11      | 14.301        | 29,61      | 15.616        | 34,09      | 16.155        | 38,39      | 16.829        | 42,53      | 16.709        | 43,98      | 16.846        | 45,78      | 15.815        | 45,71      | 15.933        | 48,67      | 15.897        | 48,64      |
| De 161 a 240 leitos        | 11.314        | 22,01      | 10.471        | 21,68      | 9.959         | 21,74      | 9.138         | 21,72      | 8.234         | 20,81      | 7.299         | 19,21      | 7.042         | 19,6       | 6.766         | 19,55      | 7.003         | 21,39      | 7.243         | 22,16      |
| De 241 a 400 leitos        | 12.564        | 24,45      | 12.476        | 25,83      | 10.883        | 23,75      | 9.013         | 21,42      | 8.128         | 20,54      | 8.474         | 22,32      | 7.590         | 20,63      | 7.471         | 21,59      | 6.001         | 18,33      | 5.743         | 17,57      |
| Acima de 400 leitos        | 15.125        | 29,43      | 11.055        | 22,89      | 9.356         | 20,42      | 7.770         | 18,47      | 6.376         | 16,12      | 5.506         | 14,49      | 5.319         | 14         | 4.549         | 13,15      | 3.798         | 11,60      | 3.798         | 11,62      |
| <b>Total</b>               | <b>51.393</b> | <b>100</b> | <b>48.303</b> | <b>100</b> | <b>45.814</b> | <b>100</b> | <b>42.076</b> | <b>100</b> | <b>39.567</b> | <b>100</b> | <b>37.988</b> | <b>100</b> | <b>36.797</b> | <b>100</b> | <b>34.601</b> | <b>100</b> | <b>32.735</b> | <b>100</b> | <b>32.681</b> | <b>100</b> |

Fontes: Em 2002-2003, SIH/SUS, Coordenação de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas/DAPES/SAS/MS e Coordenações Estaduais. A partir de 2004, PRH/CNES e Coordenações Estaduais.

Através do PNASH/Psiquiatria e do Programa de Reestruturação da Assistência Psiquiátrica (PRH), desde de 2002 os hospitais psiquiátricos vem ficando cada vez menores. Com a publicação da Portaria GM 2.644/09, de 28 de outubro de 2009, houve reagrupamento dos hospitais psiquiátricos em 4 classes e aqueles de menor porte (como sempre, desde a instituição do PRH) são melhor remunerados. Hoje 48,64 % dos leitos estão concentrados em hospitais de pequeno porte (com até 160 leitos) – em 2002, esta porcentagem era de cerca de 24%. Esta mudança estrutural contribui para a qualificação do atendimento e reduz os problemas presentes nos macro-hospitais.

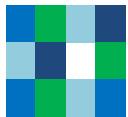
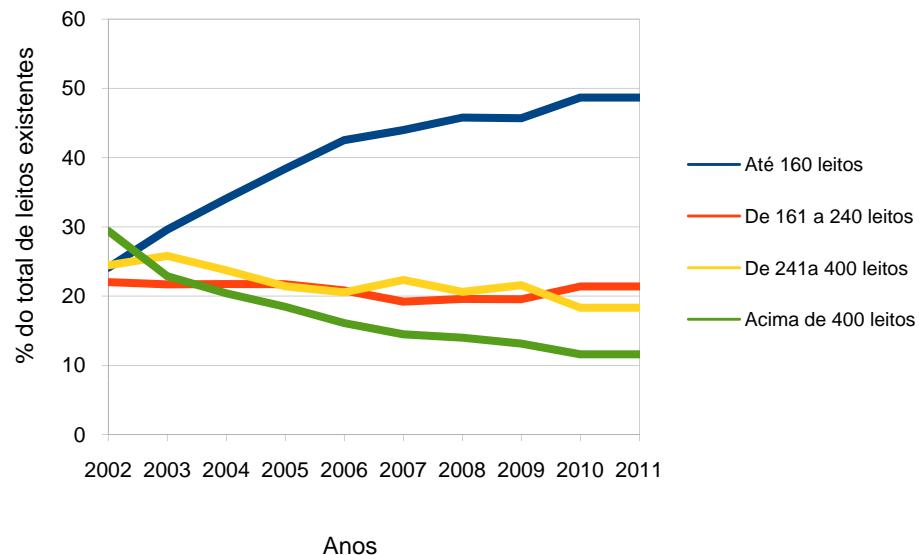
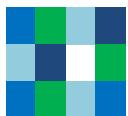


Gráfico 5 - Série Histórica - % de Leitos psiquiátricos por porte hospitalar.  
Brasil (2002 –julho de 2011)



O Gráfico ao lado nos mostra o processo de migração dos leitos de hospitais de maior porte para hospitais de menor porte sem a criação de novos leitos ou novos hospitais psiquiátricos (dezembro de 2002 a julho de 2011).

Fontes: Em 2002-2003, SIH/SUS, Coordenação de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas/DAPES/SAS/MS e Coordenações Estaduais.  
A partir de 2004, PRH/CNES e Coordenações Estaduais.



## Outros Dados

## Gastos do Programa I

Tabela 6 – Proporção de recursos do SUS destinados aos hospitais psiquiátricos e aos serviços extra-hospitalares entre 2002 e 2010

| Gastos Programa de Saúde Mental *                  | 2002          | 2003          | 2004          | 2005          | 2006          | 2007            | 2008           | 2009           | 2010            |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-----------------|----------------|----------------|-----------------|
| Ações e programas extra-hospitalares               | 153,31        | 226,00        | 287,35        | 406,13        | 541,99        | 760,47          | 871,18         | 1012,35        | 1.280,60        |
| Ações e programas hospitalares                     | 465,98        | 452,93        | 465,51        | 453,68        | 427,32        | 439,90          | 458,06         | 482,83         | 534,25          |
| Total  | <b>619,29</b> | <b>678,94</b> | <b>752,85</b> | <b>859,81</b> | <b>969,31</b> | <b>1.200,37</b> | <b>1329,24</b> | <b>1495,18</b> | <b>1.814,85</b> |
| <hr/>  |               |               |               |               |               |                 |                |                |                 |
| % Gastos Hospitalares/Gastos Totais                | <b>75,24</b>  | <b>66,71</b>  | <b>61,83</b>  | <b>52,77</b>  | <b>44,08</b>  | <b>36,65</b>    | <b>34,46</b>   | <b>32,29</b>   | <b>29,44</b>    |
| % Gastos Extra Hospitalares/Gastos Totais          | <b>24,76</b>  | <b>33,29</b>  | <b>38,17</b>  | <b>47,23</b>  | <b>55,92</b>  | <b>63,35</b>    | <b>65,54</b>   | <b>67,71</b>   | <b>70,56</b>    |
| <hr/>  |               |               |               |               |               |                 |                |                |                 |
| Orçamento Executado Ministério da Saúde **         | 28.293,33     | 30.226,28     | 36.538,02     | 40.794,20     | 46.185,56     | 49.489,37       | 54.120,30      | 62.919,10      | 67.339,28       |
| % Gastos Programa de Saúde Mental/Orçamento MS     | <b>2,19</b>   | <b>2,25</b>   | <b>2,06</b>   | <b>2,11</b>   | <b>2,10</b>   | <b>2,43</b>     | <b>2,46</b>    | <b>2,38</b>    | <b>2,70</b>     |
| <hr/>  |               |               |               |               |               |                 |                |                |                 |
| Gastos MS em Ações e Serviços Públicos de Saúde*** | 24.293,34     | 27.181,16     | 32.703,50     | 37.145,78     | 40.750,59     | 45.803,74       | 48.670,19      | 58.270,26      | 61.965,20       |
| % Gastos Programa de Saúde Mental/ Gastos ASPS     | <b>2,55</b>   | <b>2,50</b>   | <b>2,30</b>   | <b>2,31</b>   | <b>2,38</b>   | <b>2,62</b>     | <b>2,73</b>    | <b>2,57</b>    | <b>2,93</b>     |
| <hr/>  |               |               |               |               |               |                 |                |                |                 |

\*Em Milhões de Reais

\*\* Empenhado

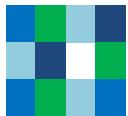
\*\*\* Ações relativas à promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde (excluídas Amortização da Dívida, Pessoal -Inativo, Fundo de Erradicação da Pobreza).

Fontes: Subsecretaria de Planejamento e Orçamento/SE/MS, DATASUS, Coordenação de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas/DAPES/SAS/MS.

Apoio Técnico: Área de Economia da Saúde e Desenvolvimento/SE/MS

Ao final do ano de 2010, os gastos Federais do Programa de Saúde mental chegaram a 2,7 % do Orçamento Total da Saúde. Se considerarmos apenas os Gastos federais com ações e serviços de Saúde (ASPS), o investimento federal em saúde mental em 2010 chega a 2,93% do investimento em ações de saúde do Ministério.

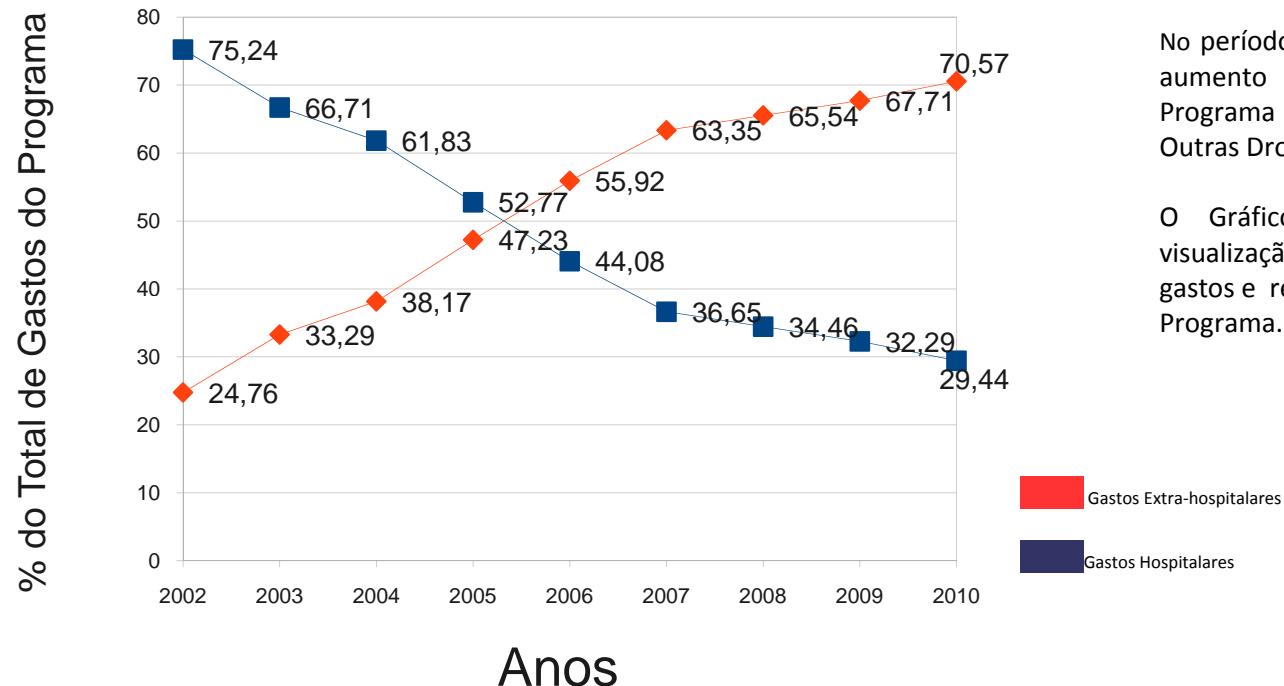
Os recursos federais empregados nas ações extra-hospitalares ultrapassaram o investimento nas ações hospitalares a partir do ano de 2006, significando uma real inversão dos gastos na assistência em saúde mental. Ao final de 2010 podemos ver que esses investimentos são indutores do novo modelo de atenção em saúde mental, álcool e outras drogas.



## Outros Dados

## Gastos do Programa II

Gráfico 6 - Proporção de recursos do SUS destinados aos hospitais psiquiátricos e aos serviços extra-hospitalares entre 2002 e 2010



No período entre 2006 e 2010 houve real aumento do investimento federal no Programa de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas.

O Gráfico ao lado permite melhor visualização do processo de inversão de gastos e reorientação do financiamento do Programa.

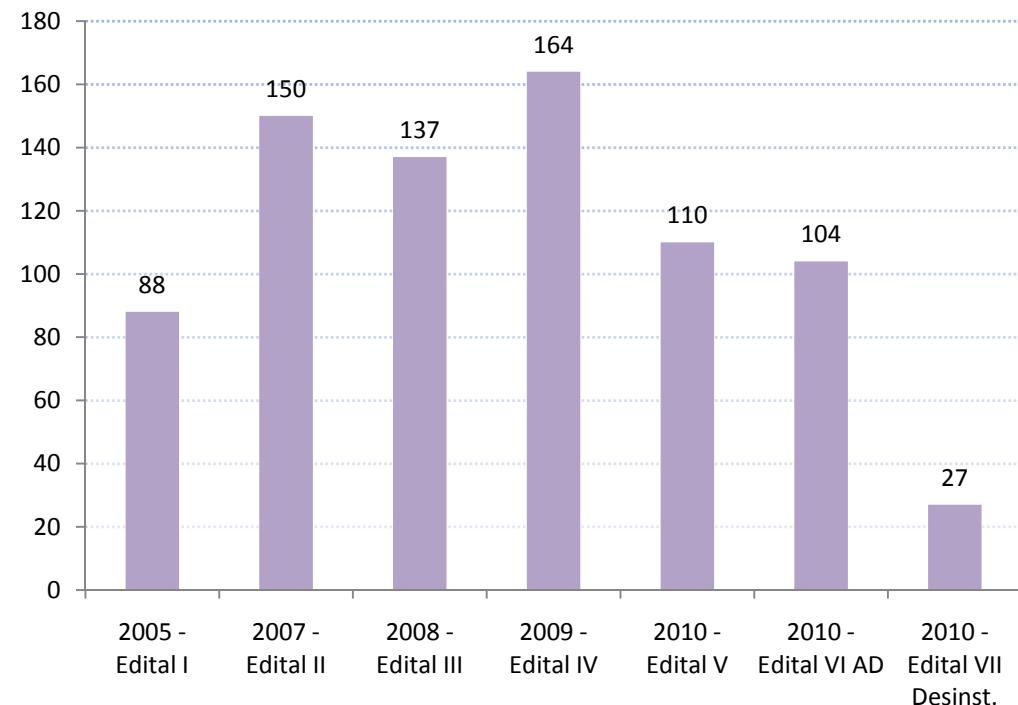
Fontes: Subsecretaria de Planejamento e Orçamento/SE/MS, DATASUS, Coordenação de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas/DAPES/SAS/MS.



## Outros Dados

## Supervisões Clínico-Institucionais

Gráfico 7 – Número de Supervisões Clínico-Institucionais implantadas por ano, através de editais.  
Brasil (2005-2010)

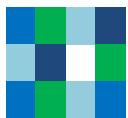


Entre os anos de 2005 e 2010, foi possível apoiar 780 projetos de supervisão clínico-institucional da rede de atenção psicossocial, através do Programa de Qualificação da Rede de Serviços.

No ano de 2010, houve ainda o financiamento de projetos voltados para temas específicos, como a rede de atenção em álcool e outras drogas e os processos de desinstitucionalização.

Em junho de 2011 foi lançada a VIII chamada de supervisão da rede de atenção psicossocial, álcool e outras drogas, que contemplará 200 novo projetos.

Fonte: Coordenação de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas/DAPES/SAS/MS



## Outros Dados

## Escolas de Supervisores

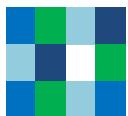
Quadro I – Escolas de Supervisores apoiadas pelo Ministério da Saúde

|   |
|---|
| <b>AL</b> - Escola de Supervisores Clínico-Institucionais de Alagoas  |
| <b>CE</b> - Escola de Supervisores Clínico-Institucionais da Rede de Atenção Psicossocial, Álcool e Outras Drogas do Ceará                                |
| <b>GO</b> - Escola de Supervisores Clínico-Institucionais de Rede de Atenção Psicossocial, Álcool e Outras Drogas de Goiás                                |
| <b>MA</b> - Escola de Supervisores Clínico-Institucionais   |
| <b>MS</b> - Escola de Supervisores Clínico-Institucionais do Pantanal   |
| <b>MG</b> - Escola de Supervisores da Rede de Atenção em Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas do Estado de Minas Gerais – SES/ESP – MG                    |
| <b>MG/MONTES CLAROS</b> - Escola de Supervisores Clínico- Institucionais da Rede de Atenção Psicossocial, Álcool e Outras Drogas do Norte de Minas Gerais |
| <b>PE</b> - Escola de Formação de Supervisores Clínico-Institucionais – Recife e Região Metropolitana   |
| <b>PI</b> - Escola de Supervisores Clínico-Institucionais da Rede de Atenção Psicossocial, Álcool e Outras Drogas do Piauí                                |
| <b>RJ</b> - Escola de Supervisores do Estado do Rio De Janeiro: Micropolíticas, Cuidado e Produção de Coletivos em Saúde Mental                           |
| <b>RJ</b> - Escola de Saúde Mental do Rio de Janeiro (ESAM-SMS Rio-UFRJ)  |
| <b>RN</b> - Projeto Escola de Supervisores em Redes de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas do Rio Grande do Norte  |
| <b>RS</b> - “Escola de Supervisores Clínico-Institucionais em Saúde Mental e Rede de Atenção Psicossocial do Rio Grande Do Sul”                           |
| <b>SC</b> - Formação de Supervisores Clínico-Institucionais da Rede de Saúde Mental do Estado de Santa Catarina.  |
| <b>SE</b> - Escola Estadual de Supervisores Clínico Institucionais  |
| <b>TO</b> - Escola de Supervisores Clínico-Institucionais da Rede de Atenção Psicossocial, Álcool e Outras Drogas do Estado de Tocantins.                 |

O quadro ao lado mostra as Escolas de Supervisores Clínico-Institucionais apoiadas pelo Ministério da Saúde ao final do ano de 2010.

Foram selecionados 15 Projetos de Escolas de Supervisores Clínico-Institucionais, que têm como objetivo formar novos profissionais, qualificar a prática dos que já atuam na rede de atenção psicossocial e compartilhar experiências em supervisão.

Em alguns estados as escolas já estão em funcionamento, porém grande parte dos projetos encontram-se ainda em fase de implantação.



## Outros Dados

## Escolas de Redução de Danos

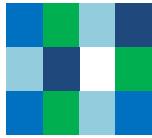
Tabela 7 – Número de Escolas de Redutores de Danos implantadas ou em Implantação. Brasil. 2010

| UF           | Número de ERD implantadas ou em Implantação |
|--------------|---|
| AC           | 2   |
| AL           | 2   |
| AM           | 1   |
| AP           | 0   |
| BA           | 2   |
| CE           | 1   |
| DF           | 2   |
| ES           | 1   |
| GO           | 5   |
| MA           | 0   |
| MG           | 5   |
| MS           | 3   |
| MT           | 1   |
| PA           | 2   |
| PB           | 1   |
| PE           | 5   |
| PI           | 0   |
| PR           | 1   |
| RJ           | 4   |
| RN           | 0   |
| RO           | 0   |
| RR           | 0   |
| RS           | 5   |
| SC           | 0   |
| SE           | 3   |
| SP           | 11  |
| TO           | 1   |
| <b>Total</b> | <b>58</b>                                   |

As Escolas de Redução de Danos do SUS são dispositivos de fomento e qualificação das ações de redução de danos municipais e intermunicipais voltados à capacitação teórica e prática de segmentos profissionais e populacionais da comunidade, para atuação *in loco*.

Com atividades direcionadas ao fortalecimento da ampliação do acesso ao tratamento e qualificação da atenção integral aos usuários de álcool e outras drogas, especialmente em contexto de extrema vulnerabilidade, as Escolas tem como objetivo a formação de profissionais para a oferta de ações de promoção, prevenção e cuidados primários, intra ou extramuros, que superem a abordagem única de abstinência.

A Tabela 7 mostra as Escolas de Redução de Danos financiadas pelo Ministério da Saúde em 2010.



Elaboração, distribuição e informações:

Ministério da Saúde  
Secretaria de Atenção à Saúde  
Departamento de Ações Programáticas Estratégicas  
Coordenação Geral de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas  
Setor Administrativo Federal Sul (SAF Sul)  
Trecho 2, Bloco F, Edifício Premium, Torre II, SALA 13  
CEP 70.070-600  
Brasília/DF  
Fone (61) 3306-8140/8141/8142/8143/8144  
Fax (61) 33068143  
Endereço eletrônico: [saudemental@saude.gov.br](mailto:saudemental@saude.gov.br)

Coleta de dados, redação e editoria: June Scafuto, Roberto Tykanori, Karine Cruz, Giselle Sodré e equipe da Coordenação Nacional de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas/DAPES/SAS/MS.

Disponível nos portais: [www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br) e [www.saude.gov.br/bvs/saudemental](http://www.saude.gov.br/bvs/saudemental)